

O USO DO APLICATIVO ABOARD NA INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM UMA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO

Jakiane Eduarda Araujo Pereira, Yuri Eduardo Paiva do Nascimento, Debora Santos Silva, Gabrielle Araújo Leite, Natalia Franco, Robson do Nascimento Fidalgo, Ana Cristina de Albuquerque Montenegro.
Universidade Federal de Pernambuco- UFPE

INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é considerado um transtorno do neurodesenvolvimento, caracterizado por dificuldades persistentes na comunicação e na interação social, e padrões restritivos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades¹. A Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA) é utilizada no processo terapêutico como um recurso que visa complementar ou substituir a fala e/ou a escrita maximizando assim a comunicação². Um recurso de alta tecnologia, desenvolvido em território nacional, é o aBoard, um aplicativo para tablet³.



OBJETIVO

Avaliar as implicações da intervenção fonoaudiológica com uso do aplicativo aBoard como recurso de CAA.

METODOLOGIA

A presente pesquisa foi aprovada pelo CEP, sob protocolo n. 66933317.9.0000.5208.

Estudo de caso, com caráter longitudinal, com um sujeito do sexo masculino, 3 anos, em atendimento fonoaudiológico, no período entre março e maio de 2019.

O aplicativo aBoard foi usado, na intervenção fonoaudiológica, como recurso de CAA durante 5 sessões semanais. A análise dos dados pré e pós intervenção foi realizada utilizando o protocolo ACOTEA que avalia a comunicação da criança por meio de análise de filmagens da sessão pré e pós intervenção.

RESULTADOS

Na avaliação inicial, a criança apresentava:

- ❖ ecolalias breves de apenas algumas palavras
- ❖ contato visual com a terapeuta
- ❖ interação sem muitas dificuldades nas atividades

Após dois meses, especificamente 5 sessões semanais, a partir da análise comparativa dos dados, observou-se desenvolvimento comunicativo do paciente:

- ❖ maior contato visual
- ❖ uso frases no aplicativo aBoard para solicitar algo acompanhado por verbalização assistemática das frases
- ❖ reconhecimento de diversas categorias semânticas
- ❖ melhor qualidade na socialização com outras crianças no ambiente escolar;
- ❖ melhor compreensão de ordens simples
- ❖ solicitação de uso do banheiro ou ações no que diz respeito a higiene pessoal.



CONCLUSÃO

O uso da ferramenta tecnológica ABOARD, proporcionou uma melhor comunicação da criança sendo percebida também pelos pais. Além disso, permitiu que a criança despertasse para interação social com outras crianças, melhorando assim questões relacionadas a interação social.

DESCRIPTORIOS: Transtorno Autístico; Fonoaudiologia; Comunicação; Língua Infantil

REFERÊNCIAS

1. American Psychiatric Association. DSM-5 – Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. Porto Alegre: Artmed, 2014.
2. ASHA. American Speech-Language-Hearing Association [Acesso em 07 set 2019]. Disponível em: <http://www.asha.org/>.
3. Assistive Comunicação Aumentativa e Alternativa homepage na internet [Acesso em 07 set 2019]. Disponível em: <http://assistive.cin.ufpe.br/pt/aboard-app>.

FONTE DE FINANCIAMENTO